

Memorial

A modernização das práticas de ensino na contemporaneidade, bem como a inserção de novos paradigmas na educação (tais como diversidade, etnicidade e percepção de necessidades específicas para cada aluno), pedem uma atualização também do projeto arquitetônico. Propõe-se aqui um estudo que faz uso de áreas de transição abertas de e fechadas, com e sem cobertura, espaços de fluxos contínuos e que buscam se harmonizar com o entorno do Riacho Fundo.

Este projeto apresenta como maior desafio adequar o programa de necessidades em função da modulação e da forma definida, considerando elementos como iluminação e ventilação naturais, segurança, acessibilidade e bem-estar dos usuários. Como solução para estas questões propõe-se um edifício modulado, pensado a partir da adição, subtração e relocação de volumes em um cubo. O cubo como forma principal surge do intuito de se utilizar uma forma geométrica de fácil apreensão a fim de proporcionar intimidade e estimular a percepção da criança a partir das diferentes volumetrias encontradas no interior do edifício.

O programa, desenvolvido em dois pavimentos, apresenta entrada principal partindo do cul-de-sac frontal e existente, aberturas para o terreno adjacente e entrada de serviço lateral, gerando assim fluxos de movimentação livre e interação entre futuros ambientes. O estacionamento voltado para a entrada de serviços é posicionado lateralmente e permite que ocorra uma continuidade do mesmo em projetos futuros.

O edifício foi posicionado de forma que as salas de aula recebam incidência maior do sol da manhã, bem como o parque recreativo infantil e a quadra poliesportiva. Afim de um melhor aproveitamento de luz e ventilação naturais estão dispostas janelas em todas as fachadas. Como solução para evitar a incidência direta do sol nos ambientes foram trabalhados painéis de revesto em toda a fachada exterior. Sendo um material relativamente novo no mercado o revesto funciona como brise soleil. O painel de revesto é um elemento leve, de fácil instalação e grande durabilidade, que garante a visão da paisagem externa e a entrada de luz nos ambientes internos do CEF. Propõe-se aqui a utilização de ventilação cruzada, explorada através da instalação de venezianas acima e abaixo das janelas nos dois pavimentos, garantindo assim, a troca do ar em todos os ambientes. A utilização de área técnica no projeto garante a formação de um bolsão de ar no pavimento superior, isolando térmica e acusticamente os ambientes.

No centro da instalação física foi implantado um reservatório subterrâneo para a captação de água, visando posterior utilização desta nos sanitários, na irrigação das áreas verdes e outros, focando minimizar os gastos com consumo de água. Os banheiros e vestiários foram dispostos de forma à garantir o melhor fluxo dos profissionais da educação e alunos, otimizando também o uso de redes hidráulicas.

No térreo foram priorizados, além dos setores administrativos e de serviços, ambientes voltados para desenvolvimento de atividades culturais, destinadas aos alunos e a comunidade não escolar. Também no térreo temos o pátio principal, que tem seu traçado inspirado nas obras de Burle Marx, com fluxo de convivência projetado a partir da proporção áurea. No pavimento superior estão dispostos ambientes de uso exclusivo da comunidade escolar, esta separação visa garantir uma continuidade do processo educativo, minimizando possíveis interrupções causadas por ruídos ou atividades alternativas desenvolvidas no ambiente de formação escolar.

Sistema Construtivo

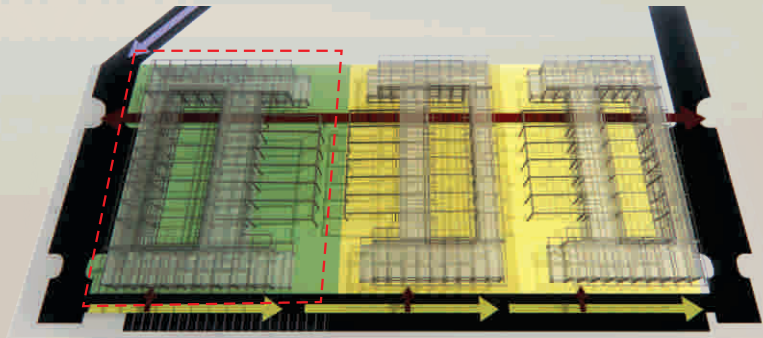
Para execução do programa foi adotado o uso de estrutura metálica em “I” modulada. Fixada em uma fundação de concreto essa estrutura é vedada com vedação dry wall, formada por chapa dupla com isolamento termoacústico e lâ de rocha ensacada. Tal medida visa minimizar custos com estrutura e garantir agilidade na execução do programa, além de fornecer isolamento acústico para todos os ambientes. O acabamento interno, feito em gesso, visa o barateamento da obra; e o externo, em placa cimentícia, garante uma maior durabilidade e proteção contra fenômenos naturais, sendo mais leve, a placa cimentícia propicia uma economia no conjunto final da obra. Na cobertura da primeira laje optou-se por um concreto misto do tipo steel deck com telhas metálicas galvanizadas trapezoidais buscando agilidade no processo de construção e leveza na estrutura. A utilização de telha trapezoidal termoacústica e forro em fibra de coco eliminam a necessidade de uma segunda laje e garantem conforto térmico e acústico.

Com o intuito de criar um pátio interno no edifício propomos um rasgo na cobertura do pavimento superior, deixando assim um vão para entrada de luz. Adicionamos uma cobertura elevada sobre o corredor de circulação do pavimento superior a fim de garantir entrada de luz e ventilação cruzada.

Relação com o terreno

A implantação do programa foi desenvolvida levando em consideração possíveis futuras construções nos terrenos adjacentes. Para tanto foi pensado um modelo que permita o fluxo contínuo de movimentação entre o terreno implantado e os futuros prédios. O estacionamento interno, iniciado no cul-de-sac frontal e posicionado na lateral do prédio, sugere uma continuidade do mesmo nos outros terrenos, direcionando seu fim para o cul-de-sac contrário ao já explorado. A sequência de fluxo, se seguida em projetos futuros, permitirá a circulação em todos os ambientes educacionais dispostos no complexo estabelecendo um dialogo entre os ambientes permitindo uma melhor circulação e aproveitamento dos espaços por estudantes e profissionais da educação gerando convivência e interação pessoal.

IMPLANTAÇÃO
QS.3 CONJUNTO 9 LOTE 01
ÁREA: 4.997,50 m²



- LEGENDA
- ↔ ACESSO PRINCIPAL
 - ➡ ACESSO ESTACIONAMENTO INTERNO (EXISTENTE)
 - ➡ ACESSO SECUNDÁRIO ESTACIONAMENTO SERVIÇO
 - TERRENO DISPONIBILIZADO - CEF
 - TERRENO PARA EXPANSÃO
 - TERRENO PARA EXPANSÃO



IMPLANTAÇÃO - EXPANSÃO PREVISTA
QS.3 CONJUNTO 9 LOTE 02
ÁREA: 3.707,24 m²

IMPLANTAÇÃO - EXPANSÃO PREVISTA
QS.3 CONJUNTO 9 LOTE 03
ÁREA: 3.711,00 m²

